

## **APROPRIAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DAS COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO DO BACHAREL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA\***

*APPROPRIATIONS AND CONTRIBUTIONS OF COMPETENCES IN THE TRAINING OF BACHELOR:  
A SYSTEMATIC REVIEW*

*APROPRIACIONES Y CONTRIBUCIONES DE LAS COMPETENCIAS EN LA FORMACIÓN DEL BACHAREL:  
UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA*

**Rayane Kassia Macena de Freitas**

*rayanemacenafreitas@hotmail.com*

**Karla Chagas Toniolo**

*karla.toniolo@upe.br*

**Kadja Michele Ramos Tenório**

*kadja.tenorio@upe.br*

**Marcílio Barbosa Mendonça de Souza Júnior**

*marcilio.souza@upe.br*

**Universidade de Pernambuco (UPE)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *formação profissional; formação inicial; competência do bacharel.*

### **INTRODUÇÃO**

A formação do Bacharel em Educação Física (BEF), resulta da mobilização dos conhecimentos na saúde, no lazer e no esporte. O graduado em Educação Física deve intervir qualitativamente e criticamente na realidade social acadêmica e profissionalmente, desenvolvendo a partir da autonomia do currículo institucional competências políticas-sociais, éticas-morais, técnicas-profissionais e científicas. (Resolução CNE/CES nº 04/2007)

Assim objetivamos analisar quais as apropriações acerca das contribuições e implicações das competências na formação do BEF presentes nos estudos da área.

### **METODOLOGIA**

Fundamentando-se na técnica da revisão sistemática, que de acordo com Sampaio e Mancini (2007) se configura na reunião de evidências científicas analisadas criteriosamente, originando-se na análise de práticas clínicas.



Para o processo, utilizamos os periódicos da área da educação (E) e educação física (EF) do sistema WebQualis, classificados em A1, A2, B1 e B2. Identificamos assim, 64 periódicos na área da E e 17 periódicos de EF. Reconhecemos 3 artigos na área da E e 30 na de EF. Totalizando 14 em ambas áreas que abordavam as competências na formação do bacharel, sendo 2 distribuídos nos periódicos da E e 12 nos da EF.

## DISCUSSÕES

Percebe-se em currículos do BEF, no âmbito da saúde, segundo Lima (2005) uma importante parceria entre instituições e serviços de saúde para mobilizar os saberes na prática. Entretanto, de acordo com Manske e Oliveira (2017) ainda são escassas as discussões sobre a saúde na formação inicial do BEF.

Reconhecemos na pesquisa, além dessa escassez, que as competências devem ser aprimoradas e obtidas também para o treinador esportivo que precisa gerir várias atribuições durante seu desempenho, pois segundo Egerland, Nascimento e Both (2009) não se restringem só a técnica. Já nas atividades de aventura e da natureza, que se situam mais recentemente na realidade da educação física ainda faltam profissionais com as devidas competências e qualificados para atuação (Santos *et al.*, 2015).

Outra questão salientada, pelos estudos, é o BEF como personal trainer com dimensões a serem acrescidas na formação, verificando com Barroso, Custódio e Paixão (2016) que a formação inicial ainda não prepara para uma atuação plena em academias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças curriculares são factíveis a ressignificação da ação profissional para atender a situações diversificadas e a dinamicidade do percurso profissional que não se limita ao desenvolvimento de habilidades e competências, mas à sua aplicabilidade no contexto real. A formação inicial é o alicerce dos futuros profissionais, todavia, a continuidade do processo é vital para elaboração sólida dos saberes constituídos.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena: *Resolução CNE/CES n.º 07, de 31 de março de 2004*, do Conselho Nacional da Educação, Brasília, 2004. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfísica.pdf>.
- LIMA, V.V. Competência: distintas abordagens e implicações na formação de profissionais de saúde. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, São Paulo, v. 9, n. 17, p. 369-380, mar./ago. 2005.
- NASCIMENTO, J. EGERLAND, E. BOTH, J. Nível de associação entre a importância atribuída e a competência percebida de treinadores esportivos. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 12, n. 3, p. 1-13, set./dez. 2009.
- OLIVEIRA, D. MANSKE, G. A formação do profissional de educação física e o sistema único de saúde. *Motrivivência*, Florianópolis/SC, v. 29, n. 52, p. 191-210, set. 2017.
- PAIXÃO, J. CUSTÓDIA, G. BARROSO, Y. O Processo de aprendizagem do professor de Educação Física atuante em academias de ginástica no início da carreira. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 19, n. 2, abr./jun. 2016.
- SAMPAIO, RF; MANCINI, MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev. brasileira de fisioterapia*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.
- SANTOS ET AL. Formação profissional e percepção de competências de estudantes de educação física: uma reflexão a partir da disciplina de esportes de aventura e na natureza. *Rev. Educ. Fis/UEM*, Maringá, v. 26, n. 4, p. 529-540, 4. trim. 2015.

